



ATIVIDADES PEDAGOGÍCAS SEQUENCIADAS SOBRE A PERCEPÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS DE JOVENS E ADULTOS PRIVADOS DE LIBERDADE EM RONDONÓPOLIS – MT

SEQUENCED PEDAGOGICAL ACTIVITIES ON THE PERCEPTION OF SOCIAL INEQUALITIES AMONG YOUNG PEOPLE AND ADULTS DEPRIVED OF LIBERTY IN RONDONÓPOLIS – MT

ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS SECUENCIADAS SOBRE LA PERCEPCIÓN DE LAS DESIGUALDADES SOCIALES ENTRE JÓVENES Y ADULTOS PRIVADOS DE LIBERTAD EN RONDONÓPOLIS – MT



10.56238/edimpacto2025.092-023

Jhones de Arruda Mazeto

Graduado em Pedagogia e Artes Visuais e Especialista em Psicopedagogia

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo de Castro Araújo

E-mail: jhones.professor@gmail.com

Creuza Rosa Ribeiro

Graduada em Pedagogia e Especialização em Educação em Unidades Prisionais

Instituição: Secretaria de Segurança Pública - SESP/MT

E-mail: creuzaribeiro@sejudh.mt.gov.br

RESUMO

O presente estudo foi desenvolvido com jovens e adultos privados de liberdade na Escola Estadual Anexa nas turmas do Ensino Médio, salas de extensão da Penitenciaria Major Eldo Sá Correa - “Mata Grande” no município de Rondonópolis – MT. O trabalho acadêmico desenvolveu-se numa prática participativa em ambiente escolar por meio da ação iniciada com o tema gerador “Desigualdade Social” e teve como objetivo abranger as disciplinas da área de Ciências Humanas nas turmas do ensino médio numa proposta metodológica de sequência didática. O desenvolvimento da proposta visou explorar as vivências e experiências dos alunos por meio de espaços de diálogos, onde se estimulou à escrita como forma de reconhecimento e construção do sujeito, produzido e produtor do espaço social. Os resultados das atividades desenvolvidas em sala de aula apresentaram avanços significativos no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo pela prática pedagógica ter sido construída como sequência didática, que priorizou a capacidade de expressão e entendimento compartilhado dos estudantes em torno da temática. Concluiu-se, portanto que o trabalho mediado pela metodologia em questão permite a socialização do conhecimento individual baseado nas experiências cotidianas como uma ação imprescindível no processo do ensino/aprendizagem, e na construção do desenvolvimento cognitivo, intelectual e do estudante privado de liberdade.

Palavras-chave: Sequência Didática. Ciências Humanas. Ensino.

ABSTRACT

This study was developed with young people and adults deprived of liberty at the State Annex School in high school classes, extension classrooms of the Major Eldo Sá Correa Penitentiary - "Mata Grande" in the municipality of Rondonópolis – MT. The academic work developed in a participatory practice in a school environment through an action initiated with the generating theme "Social Inequality" and aimed to encompass the disciplines of the Humanities area in high school classes in a methodological proposal of didactic sequence. The development of the proposal aimed to explore the experiences of the students through spaces for dialogue, where writing was stimulated as a way of recognizing and constructing the subject, both producer and producer of the social space. The results of the activities developed in the classroom showed significant advances in the teaching and learning process, especially because the pedagogical practice was constructed as a didactic sequence, which prioritized the capacity for expression and shared understanding of the students around the theme. It was concluded, therefore, that the work mediated by the methodology in question allows the socialization of individual knowledge based on everyday experiences as an essential action in the teaching/learning process, and in the construction of the cognitive and intellectual development of the incarcerated student.

Keywords: Didactic Sequence. Human Sciences. Teaching.

RESUMEN

Este estudio se desarrolló con jóvenes y adultos privados de libertad en la Escuela Anexo Estatal, en aulas de extensión del Centro Penitenciario Mayor Eldo Sá Correa - "Mata Grande", en el municipio de Rondonópolis, Montana. El trabajo académico se desarrolló mediante una práctica participativa en un entorno escolar, a través de una acción que giró en torno al tema "Desigualdad Social" y que buscó integrar las disciplinas del área de Humanidades en las clases de bachillerato, en una propuesta metodológica de secuencia didáctica. El desarrollo de la propuesta exploró las experiencias de los estudiantes mediante espacios de diálogo, donde se estimuló la escritura como medio para reconocer y construir al sujeto, tanto productor como creador del espacio social. Los resultados de las actividades desarrolladas en el aula mostraron avances significativos en el proceso de enseñanza-aprendizaje, especialmente porque la práctica pedagógica se construyó como una secuencia didáctica que priorizó la capacidad de expresión y la comprensión compartida de los estudiantes en torno al tema. Se concluyó, por lo tanto, que el trabajo mediado por la metodología en cuestión permite la socialización del conocimiento individual basado en experiencias cotidianas como una acción esencial en el proceso de enseñanza-aprendizaje y en la construcción del desarrollo cognitivo e intelectual del estudiante privado de libertad.

Palabras clave: Secuencia Didáctica. Ciencias Humanas. Enseñanza.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho acadêmico trata da compreensão dos processos relacionados ao trabalho pedagógico interdisciplinar com sequência didática sobre o tema “Desigualdades Sociais” na área de Ciências Humanas e Sociais nas turmas do ensino médio - Educação de Jovens e Adultos – EJA para Pessoas Privadas de Liberdade - PPL na Escola Estadual Anexa salas de extensão da Penitenciaria Major Eldo Sá Correa - “Mata Grande” em Rondonópolis-MT. Sendo uma experiência desenvolvida numa prática participativa em ambiente escolar por meio de ações baseadas nas vivências e interações sociais dos estudantes.

A sequência didática contempla as Ciências Humanas no seu objeto de estudo, a sociedade, que tem nela conforme as Orientações Curriculares para a Educação Básica do Estado de Mato Grosso (2012) o entendimento de que o conhecimento é construído historicamente na relação entre homens e seu contexto político, econômico e cultural.

Dessa forma a atividade desenvolvida parte de uma perspectiva crítica de valorização do indivíduo enquanto produtor das suas relações histórico-espaciais possibilitando o exercício da cidadania pautada nas próprias transformações que envolvem o cotidiano do estudante e professor, corroborando com a perspectiva de que o pensamento se faz “desenvolvendo uma compreensão ampla da realidade no processo de formação/transformação histórica das sociedades humanas, possibilitando o exercício da cidadania. (MATO GROSSO, 2012, p. 09)”.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 AÇÕES SEQUENCIADAS NO ESTÍMULO AO DIÁLOGO DE ESTUDANTES PRIVADOS DE LIBERDADE

O desenvolver das atividades de construção conceitual do que é Desigualdade Social, partiu de uma intervenção metodológica denominada Sequencia Didática descrita por Zabala (1998, p.18) como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos”, o autor ainda complementa que essa metodologia pode permitir uma melhoria na atuação docente em sala de aula.

Essa consistiu na principal motivação do planeamento da didática, pois as Ciências Humanas concentram seu campo no homem nas suas relações sociais, enquanto a sequência permite abrir o diálogo focado no tema com uma abertura ao diálogo e exposição de ideias. O que já vem sendo valorizado no processo de ensino-aprendizagem, mas que no contexto de estudantes privados de liberdade representa uma ação de valor muito maior, pois os mesmos, em sua maioria vindos de ambientes marginalizados, se sentem valorizados ao se perceberem como pessoas que produziram, produzem e produzirão contextos sociais.

Cabe, no entanto, dentro deste relato especificar, o que é uma sequência didática, em Lima (2014) essa metodologia é comumente usada na educação infantil no desenvolvimento da leitura e escrita, trata-se de uma atividade divida em etapas e com tema bem definido.

Embora seja uma metodologia comum a educação infantil a mesma se apresenta importante para o ensino das Ciências Humanas e Sociais por permitir que o professor juntamente com os estudantes desenvolva o conhecimento sequenciado, que na situação em relato visava construir por meio das experiências individuais dos alunos o conceito de “Desigualdades Sociais” dentro desta área de conhecimento.

A própria proposta metodológica apresenta uma estrutura que a torna sequenciada, e para fins de melhor assimilação a mesma será explanada teoricamente, seguida da ação prática realizada com os estudantes. A sequencia didática em sua estrutura, Lima (2014), organizada da seguinte forma: 1) Apresentação da Situação; 2) Produção Inicial; 3) Módulos; 4) Produção Final.

Em Meirelles (2014) a estrutura da sequência didática se insere num planejamento maior, de modo que o tema da mesma não se faz de forma aleatória, para isso é traçado antes da execução metodológica uma 1) Sondagem; 2) Determinação de Conteúdo; 3) Elabora-se estratégias para a sequência.

Assim o corpo docente da área de Ciências Humanas e Sociais responsável pelo EJA/PPL da Penitenciaria Eldo de Sá, popular Mata Grande, por meio das experiências em sala e com base em com base em Meirelles (2014), realizou a sondagem por meio da observação do espaço escolar como o ambiente onde os estudantes se encontravam e se sentiam confortáveis para expor suas vivências.

De modo que foi determinado, dentro das perspectivas do planeamento anual o tema “Desigualdades Sociais”, pois com base na própria sondagem pareceu ser uma temática que abriria espaço para a contemplação de demais discussões em torno do objeto social, a sociedade.

Dentre as estratégias, levaram-se em consideração as limitações do espaço penitenciário, porém criando um ambiente de valorização dos relatos dos estudantes para que se tornasse possível desenvolver o conceito científico do tema determinado. Após o cumprimento das medidas pré-sequenciais sustentada em Meirelles (2014), que então se fez o desenvolvimento estruturado em etapas sustentadas em Lima (2014) e Calácia (s/d).

A abertura da aula, se fez com a apresentação da situação por meio de estímulos à reflexão e percepção sobre a produção do espaço no cotidiano, por meio de apresentações em slides no Power point com perguntas relacionadas com a infraestrutura do ambiente de onde vieram, a frequência com que iam a determinados espaços públicos e privados, ou como os mesmos viam ou participavam de movimentos sociais, dentre outros pontos que abriram espaços para questionamento como pode ser visto na (Foto 1).

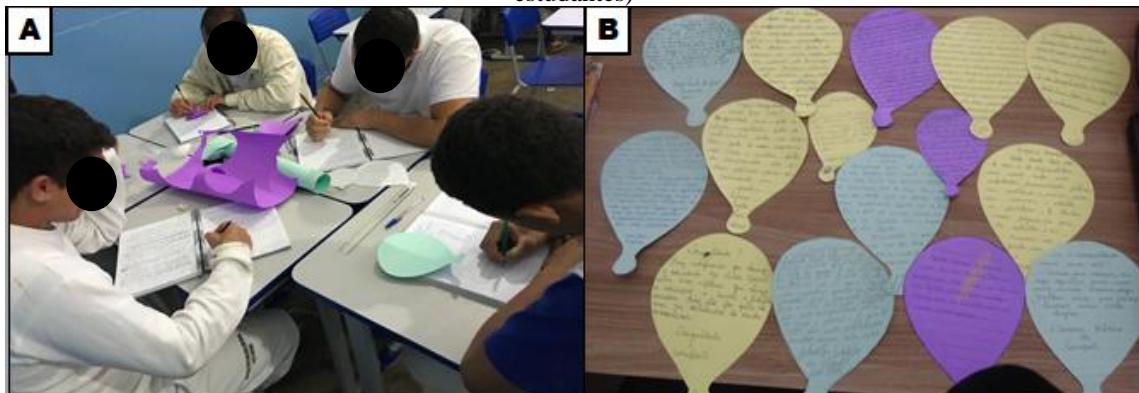
Foto 1 – Dialogo com estudantes sobre a produção desigual do espaço.



Fonte: Arquivo Setor de Educação-PRRMESC (2018).

A produção Inicial foi realizada pelos estudantes, onde compartilharam suas reflexões pessoais dos espaços de convivência, relações humanas e percepção sobre as desigualdades sociais, criaram balões e relataram suas reflexões, bem como confeccionaram um mural para colocar a produção de seus relatos, Foto 2 – Percepções sobre as desigualdades sociais em forma de balões.

Foto 2. Percepções sobre as desigualdades sociais em forma de balões – A. Criação dos balões. B. Balões com relatos dos estudantes)



Fonte: Arquivo Setor de Educação-PRRMESC (2018).

A Foto 3, evidencia os módulos da sequência didática, dividida em três etapas, onde na primeira se apresentou a música Admirável Gado Novo – Zé Ramalho/ onde os alunos responderam oralmente alguns questionamentos levantados tais como: Quem é essa massa? Quem é comparado como gado? O que é ter essa vida de gado? Quais as marcas dessa vida de gado?

Foto 3. Módulos da sequência didática – A, B e C



Fonte: Arquivo Setor de Educação-PRRMESC (2018).

Após esses questionamentos os alunos fizeram uma comparação da letra da música com seus relatos pessoais, onde foram construindo as várias concepções do que poderiam ser entendidas como formas de desigualdades sociais e como elas estão intrínsecas no cotidiano de todos os indivíduos sociais.

Para finalizar o módulo foi exposta então a música Comida – Titãs, e por meio da análise da letra os estudantes fizeram assimilações com os direitos sociais, e suas aplicações no cotidiano, às formas de acesso, as classes sociais que têm esses direitos assegurados. No finalizar desta etapa, foi possível então atingir o objetivo proposto no tema, que era chegar ao conceito de desigualdade social.

A produção final, consistiu na produção de um mural para exposição da construção reflexiva dos alunos e seus relatos pessoais, onde foi feita a socialização com os demais espaços da escola. Essa ultima etapa não foi possível o registro fotográfico dado os procedimentos de segurança da unidade prisional, no dia da finalização da sequência didática.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sequência didática, se apresentou como uma metodologia eficiente para os espaços de ensino na modalidade de ensino para Jovens e Adultos – EJA e Pessoas Privadas de Liberdade – PPL, sobretudo por ser um único professor para a área, o que permite um melhor planejamento de ações transdisciplinar.

A metodologia também se apresentou exitosa, sobretudo pelo espaço dado aos alunos para realizarem suas reflexões sobre os tipos de desigualdades sociais partindo dos relatos sobre o seu local de convívio bem como as várias formas de interpretação crítica que fizeram das músicas, relacionando-as com as mais diversas manifestações desigualdades sociais. Oportunizando a construção e mediação de um conhecimento, que possibilite ao estudante, reconhecer-se como sujeito histórico através de sua participação no processo de ensino e aprendizagem.

Os Resultados foram satisfatórios considerando o desenvolvimento cognitivo do indivíduo privado de liberdade. A disposição em transformar ideias pré-estabelecidas, visando à promoção de uma releitura de mundo, em especial das desigualdades sociais brasileiras que se mostra uma questão desafiadora, mas que através da educação pode tornar a construção/formação do conhecimento gratificante.

Abordar desigualdades sociais na proposta metodológica da sequência didática, apresentou vários horizontes, e por meio desses é possível tornar os jovens e adultos deste tempo cidadãos convencidos que o saber precisa ser reconstruído e que “estudar pressupõe criar, recriar, e não apenas repetir o que os outros dizem”, como já afirmava Paulo Freire (1989).



REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 23 ed. São Paulo: Cortez, 1989.

OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de. **Nova didática.** Belo Horizonte: Bernardo Álvares, 1968.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares para a educação Básica – Concepções para a Educação Básica.** Cuiabá: Defanti, 2012.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LIMA, Maria Irlane Soares de. **Sequência didática em uma turma do 2º ano do ensino fundamental no município de João Pessoa:** uma proposta de intervenção. Universidade Federal da Paraíba. Dissertação. 69 folhas-- João Pessoa, 2014